

Companhia Cepa Torta

0a
0 Edição



esta noite
GRITA-SE

Apresentação

O festim *Esta noite grita-se* é um ciclo de leituras interpretadas de textos de teatro realizado em vários locais e por um vasto número de intérpretes, com uma direção comum. Esta é a grande celebração anual do texto teatral.

Entre outubro e dezembro de 2024 iremos ler 5 peças de teatro. Um clássico sobre romances incendiários e descobertas de lua de mel - *Vidas Íntimas* (1930), de Noël Coward; dois textos do início do século XX, *Barcelona, Mapa de Sombras* (2004), de Lluïsa Cunillé, e *The Pillowman* (2003), de Martin McDonagh, aqui na versão de Tiago Guedes estreada em 2006, que refletem o fim do século passado, a violência dos regimes ditatoriais e as novas dramaturgias; e dois textos contemporâneos, com a apresentação de *Invocação ao Meu Corpo* (2020), de Guilherme Gomes, por parte do Teatro da Cidade, que convidamos para se juntar este ano ao festim, e o tão esperado texto vencedor do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina de 2024, *Lacuna*, de Luz Ribeiro.

Além da programação principal e do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina (também editado em livro), o festim promove uma Oficina de Leitura para Jovens, o podcast *Esta noite grita-se*, uma sessão de lançamento e uma série de conversas com o público.

Desde 2017 leram-se 37 textos de autores diferentes, aos quais se juntam estes 5 em 2024. A programação, centrada na capital, desloca-se também a outras latitudes, com especial foco no Algarve, a convite do Teatro das Figuras (Faro).

Após 8 anos de programação, sabemos que a relação com o texto nunca se esgota e que ainda há muita dramaturgia por

dar a conhecer. Estas leituras nunca foram o “parente pobre” do teatro ou da literatura - são antes uma forma única de dar a conhecer os textos de forma original e cuidada, despertando universos na imaginação de quem escuta. Os textos e os intérpretes apresentam-se ainda em “carne viva”, também eles a serem descobertos e explorados ao vivo e provocando momentos performáticos intensos e dinâmicos.

A direção artística mantém-se com Filipe Abreu e Miguel Maia, na sequência do trabalho consistente de programação do *Esta noite grita-se* desde o seu início, tendo aprimorado, de forma inédita, um pensamento e estética de apresentação de leituras interpretadas em Portugal.

BARCELONA, MAPA DE SOMBRAS

Lluïsa Cunillé

2004

Duração 1h 20m

Barcelona, Mapa de Sombras, estreada em 2004, valeu a Lluïsa Cunillé (Badalona, 1961) o Premis Ciutat de Barcelona, e o Prémio Max de las Artes Escénicas como melhor autor teatral em castelhano. Nesta peça, um casal sexagenário que aluga quartos em Barcelona conversa com os seus inquilinos sobre a necessidade de abandonarem os seus quartos. Nos vários quadros (ou, diríamos, quartos!) encontramos as diferentes figuras - seguranças armados, emigrantes e professores - que se deparam com a súbita mudança de vida.

A peça termina com o desvendar das intenções do casal. Cunillé envolve-nos com diálogos fáceis, porém prenhes de significados, onde tudo parece ligeiramente absurdo e estranhamente natural. Não é de estranhar que a autora seja uma das mais prestigiadas e galardoadas dramaturgas espanholas.

TRADUÇÃO

DIREÇÃO

INTERPRETAÇÃO

Ângelo Ferreira de Sousa

Filipe Abreu e Miguel Maia

Filipe Abreu, Joana Bárcia, Jorge Silva, Mariana Sardinha, Rafael Barreto, Rita Lello ...



18 Outubro

Biblioteca
de Alcântara ¹

21h00

19 Outubro

Biblioteca
dos
Coruchéus

18h00

20 Outubro

Biblioteca
de Marvila ²

16h00

24 Outubro

Biblioteca
Municipal
de Faro

21h00

¹ Sessão com interpretação LGP

² Conversa com o público

INVOCACÃO AO MEU CORPO

Guilherme Gomes

2020

Texto seleccionado pelo Teatro da Cidade - estrutura convidada da 8ª temporada

Duração 50m

Em *Invocação ao meu corpo*, um Bobo assiste ao espectáculo do mundo: dois soldados discutem a natureza do ser humano no rescaldo da batalha de Aqaba, pondo em causa valores e tradições e levantando o pano sobre o conflito entre razão e paixão. No seguimento de *Lamento de Ciela* (2019), *Invocação ao meu corpo* é ainda uma tentativa de compreender o conceito de anomia, criado por Émile Durkheim para designar o momento em que assistimos a uma ausência de valores que guiem a sociedade.

DIREÇÃO
INTERPRETAÇÃO

Teatro da Cidade
Bernardo Souto, Guilherme Gomes, Nídia Roque
e Rita Cabaço



01 Novembro

Biblioteca
de Alcântara

21h00

02 Novembro

Biblioteca
dos
Coruchéus

18h00

03 Novembro

Biblioteca
de Marvila ²

16h00

² Conversa com o público

VIDAS ÍNTIMAS

Noël Coward

1930

Duração 1h30m

Vidas Íntimas, estreado em 1930 em Londres, é a mais reconhecida obra-prima de Noël Coward. Num texto aparentemente simples, com um elenco reduzido e escrito em apenas 3 dias, Coward leva-nos à intimidade de dois casais, à sua irresistível atração apaixonada, às frustrações da Lua de Mel e ao surgimento das dúvidas ao conhecer melhor o(a) seu(sua) parceiro(a). Escrita entre as duas Grandes Guerras e um ano após o trágico colapso da bolsa de 1929, *Vidas Íntimas* reflete as convulsões que se viviam, apesar do contraste com a pobreza generalizada do seu tempo. Vemos a festa, a ambição da riqueza, da felicidade, da emancipação feminina, vemos as viagens a Côte d'Azur e o choque entre o casamento "apaixonado" e o casamento "sensato", etc. São evidentes as semelhanças com a atualidade, quase um século depois, em que continuamos à procura da melhor forma de viver, da nossa cara-metade e da felicidade tendo como referência as novelas ou o voyeurismo das "grandes vidas" nas redes sociais.

TRADUÇÃO

DIREÇÃO

INTERPRETAÇÃO

Miguel Esteves Cardoso

Filipe Abreu e Miguel Maia

António Mortágua, Elmano Sancho, Joana Cotrim, Miguel Maia ...



15 Novembro

BOTA
Anjos

21h00

16 Novembro

Fábrica Braço
de Prata

18h00

17 Novembro

Casa do
Comum ²

16h00

21 Novembro

Biblioteca
Municipal
de Faro

21h00

² Conversa com o público

THE PILLOWMAN

Martin Mcdonagh

2003

Duração 1h50m

The Pillowman, escrita por Martin Mcdonagh e estreada em 2003, galardoada com o Laurence Olivier Award para melhor peça nova, e nomeada para o Tony Award de melhor peça no ano seguinte, é também em Portugal um marco icónico da produção teatral, com a tradução/adaptação que aqui lemos, de Tiago Guedes. Na peça, Katurian, um escritor de fraca reputação, é preso num estado autoritário, a propósito dos seus contos infantis de teor algo macabro e das suas semelhanças com vários homicídios de crianças que têm acontecido na região. É um texto violento, forte, cuja trama se vai descosendo página a página, minuto a minuto - com analepses à infância dos dois irmãos e viagens pelos sinistros contos infantis de Katurian - e onde a violência física fica, claramente, aquém da violência interna vivida pelas personagens.

TRADUÇÃO

DIREÇÃO

INTERPRETAÇÃO

Tiago Guedes

Filipe Abreu e Miguel Maia

Filipe Abreu, Paulo Calatré, Pedro Lacerda,
Victor Gonçalves ...



29 Novembro

BOTA
Anjos

21h00

30 Novembro

Fábrica Braço
de Prata

18h00

01 Dezembro

Casa do
Comum ²

16h00

² Conversa com o público

LACUNA

Luz Ribeiro

2024

Texto vencedor da 4ª edição do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina

Em Lacuna, peça escrita como que em jeito de homenagem a uma avó esquizofrénica, a falta de palavras serve como mecanismo teatral para dar a ver uma ausência que por vezes é suprimida em cena de maneira intuitiva, contrariando o dispositivo racional da branquitude, o mesmo que, no limite, molda a vida da avó, motivando (possivelmente) a sua doença.

Lacuna é então, e entre outras coisas, um longo poema-reflexão sobre uma avó negra vista aos olhos da infância e teorizada hoje, à luz de um presente que não se quer passado, e, como tal, necessariamente anti-racista. Para que possa haver futuro.

DIREÇÃO
INTERPRETAÇÃO

Filipe Abreu e Miguel Maia
Elenco em confirmação



14 Dezembro

Fundação
Calouste
Gulbenkian ³

18h00

15 Dezembro

Fundação
Calouste
Gulbenkian ²

18h00

19 Dezembro

Biblioteca
Municipal
de Faro

21h00

³ Atribuição do prémio, lançamento do livro e conversa com a autora e o júri.
Sessão com interpretação LGP.

² Conversa com o público

Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina 4ª edição

O *Esta noite grita-se* lançou este ano a 4ª edição do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina, um concurso que pretende reforçar a voz da dramaturgia escrita no feminino num panorama em que a desigualdade de género na criação teatral ainda impera. Após as três primeiras edições que, em 2021, premiaram Lara Mesquita e o seu *Sempre que Acordo*, em 2022, Maria Giulia Pinheiro, com *Isso não é Relevante*, e em 2023, Sofia Perpétua com *Tanque* tivemos este ano 86 textos a concurso.

O júri desta edição, constituído por Ana Bigotte Vieira, Cucha Carvalheiro e Jorge Palinhos escolheu como finalistas as seguintes obras candidatas:

DAS CINZAS OU DAS BRASAS

Belisa Branças

LACUNA

Luz Ribeiro

PAPEL PASSADO

Telma Fernandes

Às finalistas foi então dada a oportunidade de trabalhar o texto, através de um processo de mentoria com cada um dos jurados, seguindo-se o processo de decisão final. A peça eleita pelo júri para o Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina de 2024 foi *Lacuna*, de Luz Ribeiro, pela sua expressividade poética e pela capacidade de combinar o íntimo e o político numa dança textual infinitamente variada, que abre novas vias à língua portuguesa e às linguagens

cénicas. O júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às outras duas peças finalistas: à peça *Das Cinzas ou das Brças*, de Belisa Branças, pela força metafórica com que procura dar conta da efemeridade das relações humanas dos nossos tempos, e à peça *Papel Passado*, de Telma Fernandes, pela sólida construção dramática com que põe em jogo a luta pela sobrevivência das identidades individuais sob o jugo da tirania política.

A vencedora receberá um prémio pecuniário no valor de 750 € e o seu texto será publicado em livro numa edição Cepa Torta em parceria com a editora Doua Correria, cujo lançamento ocorre a 14 de dezembro de 2024, na Fundação Calouste Gulbenkian, juntamente com a sua leitura pública que se repetirá no dia 15 de dezembro, integrada na programação do festim. A leitura será novamente realizada a 19 de dezembro na Biblioteca Municipal de Faro.

Autora

Luz Ribeiro é Mãe, Escritora e Atriz. Integra os Coletivo de Teatro e Pesquisa “Legítima Defesa” e “Negrur4”. Formada em Dramaturgia, a mesma se dedica com afinco à palavra. Luz Ribeiro ganhou torneios importantes de poesia, Nacionais e Internacionais, tais como: SLAM BR em 2016, semifinalista na “Coupe du Monde de Poesie” Paris - FRA 2017 e “TODO MUNDO SLAM” Lisboa - POR 2020. Publicou os livros autorais: “eterno contínuo”, “espanca/estanca” e “novembro [pequeno manual de como fazer suturas]”. Tem textos em mais de 20 antologias, entre elas “QUEREM NOS CALAR: POEMAS PARA SEREM LIDOS EM VOZ ALTA” com curadoria de Mel Duarte e “AS 29 POETAS HOJE” com Curadoria de Heloisa Buarque de Holanda. Ganhadora do prémio Solano Trindade de Dramaturgia com o texto 23 [encruzilhadas do tempo: cênico, da memória e da realidade] (2024). Lançou no respectivo ano o seu primeiro álbum musical “POETA ESQUEMA NOVO” tendo os ingressos do seu show de lançamento sold out em menos de 24 horas. Luz é mar-mãe do Ben e filha-mar de Odoya.

Estrutura Convidada

Teatro da Cidade

O Teatro da Cidade foi fundado em 2015, por Bernardo Souto, Guilherme Gomes, João Reixa, Nídia Roque e Rita Cabaço. No trabalho destes criadores o texto surge sempre como motor principal da proposta teatral, o que não significa que os espetáculos se limitem ao poder desse alicerce literário. Com espetáculos nomeados e galardoados por diversas vezes, são eminentemente criadores de nova dramaturgia, de autoria individual ou coletiva. Por estas razões, e pela admiração que sentimos pelo trabalho desta estrutura, não os podíamos deixar de convidar para o nosso festim.

Oficina de Leitura

para jovens

Esta manhã grita-se

Este momento formativo e lúdico pretende acima de tudo aumentar o interesse dos jovens na leitura de textos e na sua interpretação. Acreditamos que é através da relação que criamos com as histórias de outros que podemos conhecer mundos novos. É ao conhecer novas personagens que nos enriquecemos e nos abrimos a diferentes formas de ver o mundo e de aceitar as diferenças dos outros. Pretende-se que esta seja uma formação eminentemente prática (e divertida) em que o único requisito seja a vontade de descobrir algo que exista detrás do texto.

Este ano escolhemos o texto **AMADÁLIA CÃO-GATA**, uma adaptação de “O Cão e o Gato” de António Torrado por Marta Xavier, criado no âmbito do **LABORATÓRIO DE ADAPTAÇÃO DE TEXTOS PARA TEATRO – 3ª edição**, pelo Teatro Meridional, sob coordenação de Natália Luiza e Ana Lázaro.

Inscrições: 5 €, através dos seguintes contactos:
producao@cepatorta.org | 924 744 056

A oficina destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos e decorre entre as 10h00 e as 13h00, sendo dividida em duas partes, que decorrem nos dias 19 e 20 de outubro, na Biblioteca de Alcântara.

Oficina orientada por: Filipe Abreu e Miguel Maia

19 + 20 Outubro

Biblioteca de Alcântara

10h00 - 13h00

Esta Manhã Grita-se

Oficina de Leitura de Textos de Teatro dirigida a Jovens

Podcast Esta noite grita-se

Um podcast de leituras teatrais.

Durante os últimos anos, o público que nos segue tem sublinhado o ato de escuta ativa que as leituras provocam, uma experiência que convida o espectador a imaginar as cenas a sucederem-se e a tornar-se encenador da peça que escuta. Para aumentar o nosso alcance e levar esta experiência a mais pessoas, iniciámos o podcast **Esta noite grita-se**, que irá percorrer a programação das últimas edições, oferecendo em cada episódio um texto lido que aguarda quem o escute.

O podcast **Esta noite grita-se** está disponível no Spotify, Apple Podcasts e outras plataformas, também no nosso canal de Youtube e no nosso site.

Agenda

APRESENTAÇÃO

8ª temporada
Esta noite grita-se

01 Outubro Biblioteca Palácio Galveias **16h00**

BARCELONA, MAPA DE SOMBRAS

Lluïsa Cunillé

18 Outubro Biblioteca de Alcântara ¹ 21h00	19 Outubro Biblioteca dos Coruchéus 18h00	20 Outubro Biblioteca de Marvila ² 16h00	24 Outubro Biblioteca Municipal de Faro 21h00
--	---	--	---

ESTA MANHÃ GRITA-SE

Oficina de leitura
para jovens

19 + 20 Outubro Biblioteca de Alcântara **10h00**

INVOCÇÃO AO MEU CORPO

Guilherme Gomes

01 Novembro Biblioteca de Alcântara 21h00	02 Novembro Biblioteca dos Coruchéus 18h00	03 Novembro Biblioteca de Marvila ² 16h00
--	--	---

VIDAS ÍNTIMAS

Noël Coward

15 Novembro

BOTA
Anjos

21h00

16 Novembro

Fábrica Braço
de Prata

18h00

17 Novembro

Casa do
Comum ²

16h00

21 Novembro

Biblioteca
Municipal
de Faro

21h00

THE PILLOWMAN

Martin Mcdonagh

29 Novembro

BOTA
Anjos

21h00

30 Novembro

Fábrica Braço
de Prata

18h00

01 Dezembro

Casa do
Comum ²

16h00

LACUNA

Luz Ribeiro

14 Dezembro

Fundação
Calouste
Gulbenkian ³

18h00

15 Dezembro

Fundação
Calouste
Gulbenkian ²

18h00

19 Dezembro

Biblioteca
Municipal
de Faro

21h00

¹ Sessão com interpretação LGP.

² Conversa com o público.

³ Atribuição do prémio, lançamento do livro e conversa com a autora e o júri. Sessão com interpretação LGP.

Bilhetes

Os bilhetes poderão ser adquiridos online, na plataforma BOL, ou localmente no dia de cada leitura.

Preço dos bilhetes: 5€

Para as sessões na Fundação Calouste Gulbenkian, a entrada é livre, mediante lotação da sala. O levantamento dos bilhetes é realizado no próprio dia, na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

Espaços de apresentação

Biblioteca de Alcântara

R. José Dias Coelho 27 - 29,
1300-327 Lisboa

Biblioteca dos Coruchéus

Palácios dos Coruchéus,
R. Alberto de Oliveira,
1700-019 Lisboa

Biblioteca de Marvila

R. António Gedeão,
1950-374 Lisboa

Biblioteca do Palácio Galveias

Campo Pequeno,
1049-046 Lisboa

Bota - Anjos

Largo Santa Bárbara 3D,
1150-287 Lisboa

Casa do Comum

R. da Rosa 285,
1200-385 Lisboa*

Fábrica Braço de Prata

R. Fábrica de Material
de Guerra 1, 1950-128 Lisboa

Biblioteca de Marvila

R. António Gedeão,
1950-374 Lisboa

Fundação Calouste Gulbenkian

Av. de Berna,
1050-099 Lisboa

Biblioteca Municipal de Faro

R. Pintor Carlos Porfírio 20,
8000-241 Faro

** Sem acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida*

Ficha Técnica



Direção Artística: Filipe Abreu e Miguel Maia

Produção: Beatriz Sousa e Lucila Clemente

Pré-produção: Inês Achando

Comunicação: Sónia Godinho

Assessoria de Imprensa: Mafalda Simões

Fotografia: Sónia Godinho

Design Gráfico: Edoardo U. Trave

Vídeo: Mário Jerónimo Negrão

Registo audiovisual: James Newitt

Classificação etária
do festim M/14

Para mais informações contactar:
companhia@cepatorta.org
(+351) 924 744 048

Programação completa em:
www.cepatorta.org/eng24

 estanoitegrita.se
 estanoitegrita.se

Agradecimentos

Alzira Correia, Andreia Bento,
Artistas Unidos, Graça Maia, Sofia
Alves, Natália Luiza, Marta Xavier

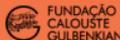
Créditos das imagens:

© Edoardo U. Trave
edoardotrave.eut@gmail.com

Financiado por:



Apoios:



Parceiros:



Parceiro media:

